

SOMOS TODOS IGUAIS NA DIFERENÇA insere-se na comemoração do centenário das aparições de Nossa Senhora de Fátima e foi desenvolvido por um grupo de alunos do 12º ano do Centro de Estudos de Fátima, alguns portadores de deficiência, sob orientação dos seus professores.

SOMOS TODOS IGUAIS NA DIFERENÇA é um projeto de cidadania que visa intervir na comunidade envolvente, cuja principal atividade económica é o turismo religioso nacional e internacional.

Como a complexidade do projeto que queríamos desenvolver era muito grande tivemos de criar vários grupos de trabalho e dividir muito bem as tarefas.

Grupo maquete

Ficámos responsáveis pela elaboração de uma maquete da Basílica da Santíssima Trindade, com relevo para invisuais.

Iniciámos o projeto tentando perceber as acessibilidades do Santuário de Fátima para pessoas com algum tipo de limitação física. Entrevistámos cegos, que nos sugeriram a construção de uma maquete da basílica da Santíssima Trindade, por forma a poderem imaginá-la. Para o conseguir, participámos num workshop onde aprendemos a fazer maquetes. Fizemos contactos com ex-alunos da nossa escola e com o Reitor do santuário, por forma a podermos projetar a maquete, que executámos em papel. No futuro propomo-nos a fazê-la em bronze, a partir deste ensaio preliminar.

Grupo Via Sacra

Desenvolvemos um projeto para a construção de um percurso sensorial e colocação de placas adaptadas às dificuldades visuais ao longo de todo o percurso da Via Sacra. Estabelecemos contactos com o CRID, Centro de Recursos para a Inclusão Digital do Instituto Politécnico de Leiria, para que nos fizesse a tradução das placas para braille. Pedimos orçamentos. Fizemos o estudo dos materiais e custos da implementação deste projeto e apresentámo-lo ao Santuário de Fátima.

Grupo barreiras arquitetónicas

Fizemos o levantamento das barreiras arquitetónicas para um visitante deste Santuário, entre o aeroporto de Lisboa e Fátima. Para isso fizemos o percurso com uma cadeira de rodas e uma máquina fotográfica, com o objetivo de nos certificarmos se é fácil para qualquer peregrino portador de deficiência motora, oriundo do estrangeiro, chegar a Fátima usando transportes públicos. Fizemos o percurso viajando de metro, comboio, táxi e autocarro. Fizemos também o levantamento das barreiras arquitetónicas dentro da cidade de Fátima e nas instalações do Santuário. Encontrámos inúmeros constrangimentos e apresentámos soluções. Fizemos chegar este estudo e propostas de alteração ao próprio Santuário de Fátima, bem como às autoridades locais e nacionais.

Propusemos ao Dr. Paulo Fonseca, presidente da Câmara Municipal de Ourém a adesão ao *Wheelmap*, plataforma internacional, acessível em qualquer telemóvel, que mostra um mapa de acessibilidades para quem se desloca em cadeira de rodas. Este mapa, em formato digital, permite perceber o estado de acessibilidade dos locais públicos nas redondezas. Deste modo, qualquer portador de deficiência motora poderá no local, com ajuda do seu telemóvel, perceber, por exemplo, qual é casa de banho adaptada mais próxima.

Tardes diferentes

De modo a envolver toda a comunidade educativa neste projeto, convidámos os alunos do 1º ciclo a receberem os alunos do Centro de Recuperação Infantil de Fátima nas nossas instalações, aquando da celebração do dia mundial da pessoa com deficiência. Os alunos da infantil fizeram uma exposição sobre a temática e os alunos do quarto ano leram frases alusivas ao tema. Mas houve ainda outro momento especial: os alunos do primeiro ciclo fizeram um teatro musicado sobre a inclusão de um elefante nos animais de uma quinta.

Na Páscoa fomos nós, os alunos do CEF, que visitámos o Centro de Reabilitação e Recuperação de Fátima, vulgarmente conhecido por CRIF, participando na sua festa de final de período.

Convidámos os alunos da Universidade Sénior a pintar ovos de Páscoa. Estes alunos participaram connosco na festa do CRIF na atividade “caça ao tesouro”, tendo tido oportunidade de oferecer os ovos pintados por eles com uma mensagem de Páscoa aos alunos do CRIF.

Grupo multimédia

Ficámos responsáveis pela divulgação do projeto *SOMOS TODOS IGUAIS NA DIFERENÇA*.

De modo a divulgar o nosso projeto criámos um *site*, onde estão descritas todas as atividades realizadas no âmbito do projeto, com registo fotográfico e vídeo. Constanem nele os diversos documentos em que baseámos no desenvolvimento deste projeto: Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência; lei de Bases da Prevenção, Habilitação, Reabilitação e Participação das Pessoas com Deficiência; carta dos Direitos do Homem e Carta dos Direitos da Criança. Divulgámos também os nossos parceiros. Publicámos as nossas atividades nas redes sociais, nomeadamente no Facebook e Instagram, fazendo o registo fotográfico e vídeo periódico de todas as atividades realizadas no âmbito do projeto.

link para o facebook

<https://www.facebook.com/Somos-Todos-Iguais-Na-Diferen%C3%A7a-1737188569846919/>

link para o site

<http://cefatima.wix.com/somo-iguais>

instagram “Somos todos iguais na diferença”

Este projeto foi de difícil implementação por ser muito ambicioso e envolver muita gente, mas com ele aprendemos que se quisermos ir depressa vamos sozinhos, mas se quisermos ir longe, o melhor é irmos juntos. Embora façamos a entrega deste projeto hoje, vamos continuá-lo durante este ano letivo e quem sabe no próximo.

No futuro pretendemos concluir a maquete da Basílica da Santíssima Trindade, envidar esforços para que o caminho sensorial da Via Sacra seja construído e que as acessibilidades aos vários espaços sejam melhoradas. Continuaremos a atualizar o site, o Facebook e o Instagram. Por fim, vamos escrever uma carta ao Papa Francisco dizendo-lhe que preparámos “o terreno” para que os portadores de deficiência o possam receber em 2017.

Com este projeto sentimos que apesar de sermos simples alunos numa escola, sem poder de decisão, conseguimos mudar o mundo à nossa volta – a comunidade onde estamos inseridos e participar na dinâmica da nossa cidade que é Fátima, cuja principal atividade é o turismo religioso, tornando-a mais inclusiva. Como o fizemos? Procurámos sensibilizar e

reforçar a responsabilidade e empenho dos organismos decisores, no sentido da garantia dos direitos e participação das pessoas com deficiência, enviando cartas para o reitor do Santuário de Fátima, para os Presidentes da Câmara de Ourém e da Câmara Lisboa, e para a Secretaria de Estado da Inclusão das Pessoas com Deficiência, apontando constrangimentos e soluções. Encetámos parcerias com o Santuário e o CRID do IPL de Leira, para a implementação das nossas soluções e solicitámos patrocínio ao Rotary Club de Fátima, para a construção do percurso sensorial e duma maquete e sugerimos ao apoio de fundos externos como o Portugal 2020.

Sentimos que muito já se fez para tornar os espaços que visitámos inclusivos, mas muito ainda há a fazer. Basta boa vontade e empenho de quem decide.